



[67] Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação

Organização responsável: **Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT)**

CATEGORIA I: Inovação em processos internos

Resumo

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação é o primeiro roadmap da Prefeitura de São Paulo para concretização de ações propostas de acordo com diretrizes da nova Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação e tem como princípios: o Planejamento, a Descentralização, a Inovação e a Transparência e Participação social. Os demais instrumentos de governança implementados junto ao Plano Estratégico que tem como missão aumentar a maturidade da tecnologia na Administração Pública Municipal e a melhoria dos serviços públicos prestados as/aos cidadãos/ãos são: o Diagnóstico de TIC, as Orientações Técnicas, o Plano Diretor Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação, o Plano Diretor Setorial de Tecnologia da Informação e Comunicação e o Portal de Governança. O Plano contempla o Programa de Capacitação Permanente em TI, o Fórum Técnico e a Escala de Maturidade, em formato de gamificação, que mede a evolução do cumprimento dos objetivos ao longo de 4 anos.

1_Objetivo

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) pretende, dentre vários objetivos, elevar o nível de maturidade da gestão em Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito da Administração Pública Municipal, empoderar e qualificar as áreas de TI para que explorem todas as suas potencialidades dentro do contexto de cada órgão setorial e, como consequência, possam tornar a tecnologia estratégica na elaboração de políticas públicas.

Os 16 objetivos definidos pelo Plano Estratégico são:

- 1-Elevar o nível de maturidade dos órgãos municipais;
- 2-Melhorar e agilizar a aquisição/locação de ativos e serviços de tecnologia;
- 3-Melhorar o ambiente de trabalho para aumentar motivação e resultados;
- 4-Elevar o papel estratégico da tecnologia da informação e comunicação;
- 5-Elevar o nível de segurança da informação;
- 6-Promover a eficiência na gestão dos sistemas de informação;
- 7-Promover a integração das bases de dados da Prefeitura de São Paulo
- 8-Promover a gestão eficiente dos recursos financeiros de TIC
- 9-Capacitar adequada e permanentemente os servidores das áreas de TIC;
- 10-Propiciar infraestrutura de rede adequada para suportar os serviços prestados;
- 11-Prover conectividade adequada à necessidade de cada órgão;
- 12-Adequar o parque de microinformática à necessidade de cada órgão;
- 13-Disponibilizar rede Wi-fi para uso interno e para munícipes;

- 14-Promover a cidadania digital por meio de ações colaborativas, inovadoras e transparentes;
- 15-Tornar digitalmente acessível todas as plataformas tecnológicas sob a responsabilidade da Prefeitura de São Paulo e seus órgãos; e
- 16-Implementar projetos estratégicos da Prefeitura de São Paulo.

2_Problema / oportunidade

O uso da tecnologia na Prefeitura de São Paulo está em desenvolvimento, aquém de seu potencial. Ainda há muitos cenários onde as áreas de tecnologia são percebidas como meramente operacionais. No atual contexto de discussões sobre cidades inteligentes e transformação digital, o Plano Estratégico estabeleceu diretrizes, objetivos e metas para que a gestão de tecnologia evolua e alcance um novo patamar até 2020. Entende-se que esta transição depende do fortalecimento da gestão de TIC em cada um dos órgãos da Administração Direta e Indireta, e é isso o que este projeto propõe.

3_Desde quando o projeto já está em implementação?

abr/2017

4_Atividades

Descreva, resumidamente, quais são as principais atividades / marcos do projeto até o momento. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Diagnóstico de TIC: questionário dividido em seções temáticas, aplicado anualmente por survey online. É respondido pelos líderes de TIC dos 73 órgãos da PMSP e permite uma visão detalhada sobre a gestão de TI. Sua realização no início de 2017 foi imprescindível para identificar os temas que o PETIC deveria priorizar a fim de atender às expectativas das diversas realidades dos gestores de TI.

Visitas a órgãos: entrevistas pessoais e visualização de problemas estruturais in loco, complementam o diagnóstico.

Publicação do PETIC: A partir das dores e necessidades levantadas nas etapas anteriores, a equipe de Governança definiu 16 objetivos que, utilizados como diretrizes, permitirão sanar os problemas identificados. Estes objetivos possuem indicadores com metas anuais que são utilizadas como subsídios na elaboração e acompanhamento dos Planos Diretores Setoriais, que contem iniciativas de gestão de cada órgão setorial da PMSP (Secretarias, Subprefeituras, Empresas, Fundações e Autarquias).

Escala de Maturidade: Instrumento criado com conceito de gamificação. Tem por objetivo fornecer uma visão da evolução da maturidade da tecnologia por órgão municipal, com base em critérios-chave para que ele avance de nível. Composto por séries e medalhas, o ranking dos órgãos é avaliado periodicamente.

Fóruns Técnicos: organizados pela Governança, são eventos bimestrais presenciais que permitem o networking entre os profissionais de TI da PMSP. Orientações Técnicas: elaboração e publicação de documentos que visam padronizar procedimentos e processos de tomada de decisão, bem como disseminar conhecimentos e estimular boas práticas para que os Órgãos Setoriais possam conduzir suas iniciativas de forma embasada, padronizada e de acordo com o seu grau de maturidade.

Programa Permanente de Capacitação: Iniciativa transversal que visa oferecer cursos de capacitação sobre o tema aos servidores da PMSP. Em 2018, foram patrocinados 4 cursos com certificações de mercado para 300 servidores.

5_Parceiros

Liste os parceiros envolvidos no projeto, brevemente descrevendo o papel de cada um (por ex., secretarias municipais, ONGs, empresas... limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

A publicação do Plano Estratégico de TIC ocorreu principalmente graças à colaboração das lideranças que atuam com tecnologia da informação nos órgãos da Administração Pública Municipal. Destaca-se a importância das respostas ao Diagnóstico de TIC e a receptividade às visitas agendadas dos 73 órgãos municipais.

6_Resultados

Descreva os resultados do projeto. Sempre que possível, use indicadores quantitativos e/ou qualitativos destes resultados. (limite de 4000 toques, incluindo caracteres e espaços)

A Escala de Maturidade é composta por 6 séries: Inexistente, E, D, C, B e A, sendo “A” considerada como um patamar de maior maturidade em tecnologia e “E”, bastante incipiente. A categoria “Inexistente” foi criada para contemplar órgãos que sequer tinham uma área de TI constituída formal ou institucionalmente.

Em 2017, existiam 52 órgãos na série de maturidade Inexistente, 18 na série “E”, e 2 na série “C”.

Em 2018, até o momento, existem 24 órgãos na série de maturidade Inexistente, 32 na série “E”, 8 na série “D” e 8 na série “C”.

O principal fator que impedia a evolução dos órgãos era a questão da capacitação. Por iniciativa da CGTIC, o SENAI foi contratado para ministrar cursos em quatro disciplinas, 3 delas com certificações reconhecidas pelo mercado internacional. Com isso, diversos órgãos puderam ascender na escala de 2017 para 2018.

A mensuração do cumprimento das metas de 2018 será efetuada no início de 2019. A mérito de exemplo, a lista seguinte demonstra os números de alguns indicadores:

Indicador 1.1 - Percentual de órgãos do SMTIC com Planos Diretores Setoriais de TIC anuais definidos e publicados no Portal de Governança

Meta para 2018: 100%

Status: 94,5%

Indicador 3.4 - Percentual de Órgãos do SMTIC com APDO - TI alocados.

Meta para 2017: 10%

Meta para 2018: 20%

Status atual: 12%

Indicador 4.1 - Percentual de líderes de TIC de órgãos setoriais que afirmam participar em decisões estratégicas e ter voz ativa para propor iniciativas.

Meta 2017: 23%

Meta 2018: 40%

Status atual: 33%

Indicador 13.2 - Percentual de Órgãos do SMTIC com atendimento presencial que possuem Wifi (rede guest) para uso dos munícipes

Meta 2017: 25%

Meta 2018: 40%

Status atual: 28%

7_Recursos investidos

Liste brevemente os recursos investidos no projeto (tanto financeiros quanto em tempo / dedicação de funcionários). Explique também se e como o projeto melhora a eficiência no uso de recursos públicos. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

O recurso primário da iniciativa é seu pessoal, composto na maior parte do projeto por 16 pessoas divididas em duas equipes. A supervisão de Monitoramento é responsável por apoiar os órgãos setoriais na elaboração de seus Planos Setoriais anuais e, a partir das iniciativas listadas nos planos e executadas pelos órgãos, acompanhar o cumprimento das metas definidas no Plano Estratégico.

A supervisão de Governança é responsável por propor Orientações Técnicas e gerir planos de formação, desenvolvimento e capacitação técnica dos recursos humanos que atuam com tecnologia da informação e comunicação.

Ainda no que tange à capacitação dos recursos humanos, no ano de 2018, foram investidos pouco mais de R\$ 600 mil reais em cursos para capacitação qualificada dos servidores que atuam com tecnologia da informação na Prefeitura.

Com a implementação do Planejamento Estratégico e os demais instrumentos de Governança já citados, em conjunto, foi possível incentivar a mudança de cultura dos órgãos para que se planejem todos os anos e, assim, aloquem de forma mais eficiente seus recursos. A partir do Diagnóstico de TIC é possível tomar decisões estratégicas com base em evidências e dados, otimizando o uso do orçamento público municipal na área da tecnologia.

8_Inovação

Justifique quais são os aspectos inovadores desta iniciativa. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

A gestão da tecnologia ocorria em silos, cada área, em seus respectivos órgãos, executava a gestão de uma forma própria, por vezes sem um planejamento adequado. A definição do Plano Estratégico, em conjunto com os Planos Geral e Setoriais, as iniciativas de capacitação de servidores e publicação de Orientações Técnicas, possibilitou que todas as áreas de TI soubessem quais objetivos precisariam cumprir em conjunto, quais iniciativas patrocinar, para que o uso da tecnologia na Prefeitura evoluísse do patamar puramente operacional para estratégico, de forma mais igualitária, participativa e transparente, com aplicação de métricas próprias e indicadores.

9_Transparência e participação

Comente de que forma o projeto contribui para uma gestão pública municipal mais transparente. Descreva ainda se há mecanismos de participação dos públicos envolvidos do projeto e como esta participação acontece (no planejamento, na implementação, na avaliação... limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

A participação dos servidores que atuam com tecnologia é possível por meio dos Fóruns Técnicos de TIC, eventos presenciais que contam ainda com a possibilidade de extensão e continuidade das discussões em um fórum virtual.

Todas as legislações vigentes na Prefeitura de São Paulo sobre Tecnologia, Orientações Técnicas, apresentações e materiais utilizados nos Fóruns Técnicos, discussões do Fórum Virtual, bem como dados gerados, seja por meio dos planos setoriais ou pelo diagnóstico aplicado, estão publicados no Portal de Governança <http://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br/>, de livre acesso à sociedade. Por meio desse portal é possível verificar qual é a situação real de

cada órgão da Prefeitura em relação à infraestrutura, planejamento e gestão de TI e fazer o comparativo com os demais órgãos.

10_Continuidade

Descreva as atividades e as estratégias usadas no projeto para aumentar as chances de continuidade da iniciativa a médio e longo prazo. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

O Plano Estratégico foi instituído pelo Decreto Municipal nº 57.653/2017, que reformula a Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação. Há uma legislação, portanto, a nível municipal que o legitima institucionalmente como grande norteador no contexto da tecnologia na Prefeitura de São Paulo. Os Fóruns Técnicos de TIC tem como objetivo formar uma rede entre os servidores que atuam com tecnologia a fim de que as práticas de governança e a boa gestão em TIC sejam disseminadas e, assim, tornem-se perenes e sustentáveis a longo prazo.

11_Replicabilidade

Em que medida o projeto pode ser replicado em outras áreas da PMSP ou mesmo em outros municípios? (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

O projeto pode ser facilmente replicado, sendo relevante em governos, tanto da esfera estadual quanto municipal, órgãos e instituições não governamentais ou até mesmo em entidades do setor privado, isto é, em ambientes onde exista uma grande área de tecnologia descentralizada ou vários setores de tecnologia descentralizados. Poderia ser replicado até mesmo o método de sua concepção e as metodologias utilizadas no seu acompanhamento e monitoramento, transpostas a outros contextos de planejamentos estratégicos ou políticas de outras áreas e temas, como é o caso da Política de Atendimento ao Cidadão (CASP/SMIT), por exemplo.

12_Organização responsável

Fale brevemente sobre a organização / órgão público responsável pelo projeto. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

A responsabilidade do projeto é da Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), integrante da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia da Prefeitura de São Paulo. A CGTIC é responsável por auxiliar no direcionamento estratégico da gestão da tecnologia de toda a Prefeitura de São Paulo e atua em 2 principais frentes: a Governança de TI e o Escritório de Projetos, além de ter uma equipe dedicada exclusivamente à implantação do SEI – Processo Eletrônico.